



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

Ata n.º 24

Aos trinta dias do mês de Setembro de dois mil e quinze, pelas dez horas, no Centro Cultural de Redondo, realizou-se a vigésima quarta reunião ordinária do Conselho Municipal de Educação de Redondo, com a seguinte ordem de trabalhos:

1. Aprovação da ata n.º 23;
2. Informações;
3. Resultados Escolares 2014/2015;
4. Lançamento do ano escolar (2015/2016);
5. CPCJ's;
6. Programa Nacional de Saúde Escolar/2015.

A sessão contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Vereador do Pelouro da Educação e Cultura	Armindo Manuel Beira Ramalhosa	Vereador do Pelouro
Presidente da Assembleia Municipal de Redondo	Alfredo Falamino Barroso	Presidente
Presidente da Junta de Freguesia de De Redondo	António Carriço	Presidente
Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares (DSRALentejo)	Dr. José António Simão	Técnico Superior
Representante do Pessoal Docente do Ensino Secundário e Ensino Básico Público	Dra. Anabela Silva	Diretora do Agrupamento
Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Público	Educadora Graça Andrade	Coordenadora



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

Representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação do Estabelecimento Escolar Público	Eng. Sérgio Valente	Presidente
Representante dos Serviços Públicos de Saúde	Isabel Marques	Coordenadora da UCC de Redondo
Representante dos Serviços de Segurança Social	Dr.ª Cristina Carmo	Assistente Social
Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional	Dr.ª Teresa Andrade	Técnica Superior
Intervenção Precoce de Redondo	Dr.ª Vanda Dias	Coordenadora
Representante das Forças de Segurança	Comandante Francisco Grilo	Comandante do Posto
Gabinete de Ação Social do Município de Redondo	Dr. Paulo Casinha Dr.ª Patrícia Batista	Técnico Superior (Sociologia) Técnica Superior (Psicologia)

A sessão não contou com a presença dos seguintes representantes:

Entidade	Representante da Entidade	Cargo/Vinculo
Representante dos Serviços Públicos da Área da Juventude e do Desporto	Dr.ª Inácia Mira	Técnica Superior

O Senhor Vereador do Pelouro da Educação, Armindo Ramalhosa, após confirmação da existência de quórum, e da receção pelos representantes do Conselho Municipal da documentação necessária à sessão, declarou aberta a mesma, agradecendo aos parceiros a sua presença e disponibilidade.



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

Seguidamente, o Senhor Vereador passou ao primeiro ponto da ordem de trabalhos, “Aprovação da Ata n.º 23”. Após votação, a mesma foi aprovada por unanimidade com duas abstenções, Representante da Equipa de Intervenção Precoce de Redondo e Representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Privado (por não terem estado presentes na mesma).

De seguida passou-se ao segundo ponto da ordem de trabalhos, “Informações”, em que o Senhor Vereador transmitiu relativamente a este ponto que a Portaria nº. 644/15 foi alvo de algumas alterações relativamente às AEC's, tendo sido determinado que o Agrupamento de Escolas passou a fazer parte do Júri na seleção da aprovação dos candidatos.

Ainda neste sentido, o Vereador informou que o Município de Redondo através dos Estágios Pepal recrutou duas Terapeutas da Fala que se encontram a trabalhar em proximidade com as Escolas e comunidade em geral, apoiando crianças com algumas carências.

Desta forma, o Vereador deu a palavra à Representante dos Serviços Públicos de Saúde, coordenadora da UCC, Isabel Marques que relativamente a este assunto propôs que era importante marcar reunião com as Terapeutas da Fala para serem debatidas algumas propostas conjuntamente e trabalhar a nível da prevenção primária

Relativamente a este assunto, o Vereador Armindo Ramalhosa referenciou que as Terapeutas da Fala estão integradas no Gabinete de Ação Social com a Coordenação da Dr.ª Patricia.

Desta forma, o Senhor Vereador passou a palavra à Psicóloga do Município Dr.ª Patrícia Batista, que transmitiu a existência de várias sinalizações, das quais concerne às técnicas a sua avaliação e perceção sobre quais as crianças que têm mais problemáticas. Ainda neste sentido a Dr.ª Patricia Batista transmitiu que foram entregues fichas de sinalização para ser feita uma abordagem das necessidades de cada criança.

O Senhor Vereador Armindo Ramalhosa salientou que relativamente à proposta sugerida pela coordenadora da UCC, Isabel Marques no trabalho que pretende realizar com as Terapeutas da Fala, seria uma mais-valia para o nosso concelho, com as crianças da nossa comunidade. Sendo no entanto uma situação que a medio prazo o preocupa, uma vez que são estágios de tempo limitado, implicando constrangimentos de continuidade ao nível do trabalho que agora se inicia.



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

Posteriormente, passou-se ao ponto três da ordem de trabalhos “Resultados Escolares 2014/2015”, do 1.º Ciclo, Ensino Básico e Ensino Secundário em que foram apresentados pela Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo, Dr.ª Anabela Silva, resultados estes que são anexos à presente ata.

Neste sentido, a Sr.ª Diretora salientou que tem plena consciência que a Escola, no ponto de vista de resultados, não está nas melhores condições. Relativamente ao nível do 1.º Ciclo no Centro Escolar de Montoito seria importante dar algum apoio aos alunos com Necessidades Educativas Especiais que têm vindo a aumentar.

De seguida foi dada a palavra ao Representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares, Dr. António Simão, que salientou a importância das competências do Conselho Municipal de Educação integradas na legislação. Segundo o mesmo representante em determinados locais demitem-se das suas competências. Este ano no concelho de Redondo com base na informação estatística está a assegurar-se em termos de sistema educativo. No Alentejo perderam-se 1500 alunos e 160 professores em média. Em relação a este ano em comparação ao ano anterior perderam-se 19 alunos. O insucesso escolar a nível secundário tem de se atingir melhores resultados nas disciplinas de Matemática e Português, organizando planos de estratégias para esses melhoramentos. No que respeita à Ação Social Escolar existem situações bem mais preocupantes noutros concelhos. Referiu ainda que em Redondo existem apenas 10% dos alunos com Escalão 1 e no 1.º ano todos os alunos beneficiaram de Ensino Pré-Escolar no concelho de Redondo .

Desta forma, a Diretora do Agrupamento de Escolas de Redondo fundamentou que tem plena consciência que se pode melhorar algumas situações. As condições físicas efetivamente são benévolas, mas a nível de percentagem os resultados não se atingem só com condições físicas de estudo, quer no ponto de vista profissional, quer no ponto de vista escolar. Relativamente, ao Centro Escolar de Montoito, os resultados não são os melhores, não só a nível de escola, mas também em condições sociais em que existem situações de famílias com casos problemáticos e a sua perspetiva de vida não se enquadra dentro dos parâmetros que se pretendem, potenciando assim os reflexos na vida das crianças dentro da escola. Ainda no mesmo sentido a Diretora salientou que o número de alunos com Necessidades Educativas Especiais no Centro Escolar de Montoito tem vindo a aumentar com um número de alunos restrito. Desta forma, o Agrupamento tenta dar apoio, motivando os melhores resultados, mas



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

os recursos humanos existentes na escola não permitem mais do que já está a ser feito. A Escola tem um leque de apoio muito vasto, em que os professores têm canalizado todo esse apoio fora das horas curriculares aos seus alunos. Neste sentido os resultados têm vindo a melhorar, fruto de toda a dedicação. A Sr.^a Diretora salientou que relativamente ao Centro Escolar de Montoito, seria importante existir uma estrutura como a Intervenção Precoce, mas direcionada para o 1º Ciclo, possuindo uma Equipa Multidisciplinar que envolva as diferentes áreas. Desta forma a Dr.^a Patrícia, Psicóloga do Gabinete de Ação Social informou que já se está a trabalhar na perspetiva multidisciplinar com algumas técnicas, nomeadamente, uma Assistente Social, duas Terapeutas da Fala e inclusivamente também uma Psicóloga.

Posteriormente, a Representante dos Serviços de Emprego e Formação Profissional Dr.^a Teresa Andrade, referiu que nas disciplinas de Português, Matemática e Inglês continuam a existir resultados abaixo do que seria esperado, sendo este um problema que perdura. A mesma representante referiu ainda que existindo 100% de cobertura do Jardim de Infância (dos 3 aos 6 anos) é importante trabalhar a preparação para a língua materna. Existe ainda um trabalho a desenvolver, que no caso do Centro Escolar de Redondo será um trabalho diferenciado do Centro Escolar de Montoito, pois existe um fio condutor, talvez na dificuldade na língua materna.

Neste sentido, a Diretora Anabela Silva salientou que alguns dos alunos estão somente à espera dos 18 anos para saírem da escola.

Posteriormente, o Vereador Armindo Ramalhosa referiu a sua preocupação relativamente ao sucesso dos alunos e à importância da criação de uma estrutura mais alargada, delineando-se algumas estratégias, que no entanto podem colidir com decisões e limitações do próprio Ministério da Educação.

De seguida, o representante da Direção Geral dos Estabelecimentos Escolares do Alentejo, Dr. José António Simão referiu que relativamente à informação prestada pela Sr.^a Diretora Anabela Silva a nível de ensino secundário, mais especificamente o Curso Profissional de Agricultura é um assunto muito complexo no sentido em que é um curso difícil e nem todos os alunos têm bons resultados. Desta forma, tem que se ter consciência que os Cursos Profissionais têm que ter mais condições. Referiu ainda que tem que haver uma aposta das Entidades Locais que assumam este tipo de responsabilidade e disponibilidade para as



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

condições serem criadas. Neste sentido, será importante preparar as condições com antecedência.

Relativamente ao balanço realizado, o mesmo representante referiu que existem alunos que iniciam o 10.º Ano sem estarem preparados, sendo os Cursos Vocacionais uma alternativa para estas situações.

No mesmo sentido a Dr.ª Anabela Silva referiu que a Escola de Redondo não tem Psicóloga a tempo inteiro, estando dependente de horas de psicologia por parte do Ministério da Educação, que se limita a uma parte do planeamento. Ainda no mesmo sentido a Dr.ª Anabela Silva transmitiu que seria importante que fosse a mesma psicóloga que desse continuidade, uma vez que conhece a realidade dos alunos de ano para ano. A mesma representante salientou ainda que todo o trabalho feito no que diz respeito às áreas vocacionais é realizado por parte da psicologia em paralelo com os Diretores de Turma e os resultados escolares vão de encontro às áreas que a escola tem em prática. A Diretora Anabela referiu ainda que a dimensão de alunos não permite a abertura de uma turma de cursos vocacionais. Neste sentido, tenta-se fazer entre o ensino regular e profissional outro circuito para equilibrar as situações existentes, considerando que tem sido feito um bom trabalho, ainda que existam alunos a querer sair da escola para arranjar trabalho ou estarem à espera dos 18 anos para poderem sair, porque quem quer ter uma formação a escola proporciona todos os mecanismos de apoio necessários.

De seguida, o Vereador passou ao quarto ponto da ordem de trabalhos “Lançamento do ano escolar (2015/2016)”, em que a Dr.ª Anabela Silva salientou que existe uma problemática relacionada com o número de alunos que excede o que seria esperado, existindo uma turma de 28 alunos onde só deveriam existir 20 alunos. Foi proposta pela Direção da Escola a abertura de mais uma turma não tendo sido aceite. A Sr.ª Diretora referiu ainda que as turmas com alunos com Necessidades Educativas Especiais Integradas devem ser reduzidas para 20 alunos. Existindo também a necessidade de colocar os alunos que já atingiram a maioria em lista de espera, apenas entrando se existirem desistências. A nível de quadro de pessoal está tudo colocado desde o Pré-Escolar ao Secundário. No entanto a problemática é o Curso de Saúde e Técnicos Especializados e a nível de AEC's e Ação Social Escolar está tudo a funcionar na normalidade. Ainda neste sentido, a Diretora Anabela Silva agradeceu à Autarquia por toda a colaboração e apoio prestado a nível de pessoal não docente, sem esse apoio o

6



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

funcionamento do Primeiro Ciclo não conseguia desenvolver o seu trabalho, reforçando ainda ser uma ajuda para os alunos e comunidade envolvente.

Na sequência deste assunto, a representante do Estabelecimento de Educação Pré-Escolar Público, Professora Graça Andrade salientou que fique registado em ata, que a nível do Ensino Pré- Escolar, no ano em curso está a ser dado apoio ao Agrupamento pelas Animadoras e todo o trabalho tem vindo a ser feito, permitindo uma proximidade e alargamento dos horários que vai melhorar a qualidade de trabalho. Por sua vez, a Diretora referiu que este ano se está a dar continuidade às atividades do Projeto Vida, tendo obtido bons resultados.

Neste sentido, o representante da Associação de Pais e Encarregados de Educação, Engenheiro Sérgio Valente deixou a proposta que no Pré-Escolar seria importante a opção do Inglês nas Atividades Extracurriculares, uma vez que o Inglês é obrigatório no 1º. Ciclo a partir do 3º. Ano e poderá futuramente aumentar o sucesso, bem como a importância da dança com a componente da Ginástica.

O Vereador informou que relativamente a este assunto, todas estas interações têm que ser propostas e aprovadas pela escola e articuladas dentro das horas letivas. Poderá eventualmente refletir-se em conjunto na vertente da dança, integradas nas atividades físico-motoras.

De seguida o Representante da Assembleia Municipal de Redondo, Engenheiro Alfredo Falamino Barroso citou que a Câmara acerca de cinco anos apostou fortemente no Projeto “Á Descoberta de Redondo”, possuindo o mesmo um conjunto de valências. Neste sentido, o Engenheiro Alfredo Barroso questionou a maior ou menor importância do projeto. Em resposta ao Engenheiro Alfredo Barroso, o Vereador Armindo referiu que se trata de um trabalho continuado, que obviamente haverá professores que acham interessante e outros nem tanto, contudo continuam-se a desenvolver esforços para um melhor aproveitamento deste recurso, contruído no interesse dos alunos, professores e Escola.

Posteriormente, o Vereador Armindo Ramalhosa, passou ao ponto cinco da ordem de trabalhos “CPCJ’s”, tendo informado os parceiros que não estiveram presentes na reunião anterior de algumas questões colocadas pelos conselheiros no que respeita ao ponto de ordem “Educação e Problemática de Índole Social” constante na última reunião. Desta forma, e no contexto o Vereador informou que não existência de CPCJ legalmente constituída em Redondo, não se deve à ausência de trabalho nestas matérias e no que concerne à promoção



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

em defesa de crianças e jovens em risco. Trata-se de trabalho que está a ser feito em articulação com a UCC, Gabinete de Ação Social e muitas das Entidades em presença. Relativamente a este assunto surgiram várias opiniões no sentido de poder melhorar e reforçar, dando uma classificação e um âmbito diferente para serem criadas as condições de criação de CPCJ. Desta forma e relativamente a este assunto o Vereador alertou para o facto de se verificarem ainda algumas dúvidas que decorrem na recente requalificação da própria lei. Ainda neste sentido, o Vereador pediu aos parceiros que não interpretem mal, mas é uma opinião partilhada e solidária entre o executivo do Município, assente nalgumas das dúvidas levantadas e articulações entre entidades com responsabilidades nas CPCJs.

Sobre este assunto referiu ainda que foram salvaguardados por parte do Município e na sua ação partilhada, todos os aspetos de interesse no espírito e missão em prol da defesa e promoção de crianças e jovens em risco com a colaboração do Dr. Paulo Casinha e da Dr.ª Patrícia Batista. Não obstante este entendimento e tomada de posição por parte do Município, não é intenção condicionar nem obstaculizar a criação de CPCJ em Redondo, basta que exista vontade dos parceiros para tal e reforça que o trabalho de base deverá ser continuado por todas as entidades com responsabilidades na matéria.

Relativamente, a este assunto o Senhor Vereador referiu ainda que têm sido prontamente apoiadas as raras situações que se verificam no concelho, com a colaboração da UCC, onde se tem alargado a intervenção prática, no acompanhamento a crianças vítimas deste contexto.

De seguida, a Representante da Equipa de Intervenção Precoce, Dr.ª. Vanda Dias citou que na sua opinião não concorda com a criação da CPCJ no concelho de Redondo, acabando por complicar principalmente com as novas alterações à Lei. No entanto na área da Intervenção Precoce, a mesma representante revelou que se estão a acompanhar algumas crianças até aos seis anos, as quais possuem processos no Ministério Público.

De seguida, a Representante dos Serviços Públicos de Saúde, Coordenadora da UCC de Redondo acrescentou que a CPCJ teria a sua vantagem se houvesse realmente uma abertura séria do Ministério Público.

Desta forma e para finalizar o ponto cinco, a Dr.ª. Patrícia Batista referiu que o que é importante é dar resposta à realidade e efetivamente existem técnicos e respostas competentes para o efeito.



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação

Não havendo mais intervenções ou propostas sobre o ponto cinco, o Vereador passou ao sexto ponto da ordem de trabalhos “Programa Nacional de Saúde Escolar/2015”, em que passou a palavra à Coordenadora da UCC de Redondo, Isabel Marques, anexo à referida ata. A Enfermeira Isabel Marques salientou que o objetivo deste programa é passar informação. Desta forma lembrou que se estão a desenvolver projetos dentro da Escola, dando continuidade a projetos de anos anteriores em que consiste em trabalhar com os Docentes e não Docentes e fazer despiste de situações em risco.

Salientou também que a Psicóloga do Centro de Saúde está disponível e encontra-se a trabalhar com algumas atividades nestas situações.

No mesmo sentido, passou informação de alguns projetos dentro da comunidade escolar, “Alimentação Saudável”, “A Minha Lancheira”, que envolve várias turmas do Primeiro Ciclo neste ano letivo, integrando mais três turmas de 1º. Ano; “Combate à Obesidade” com a colaboração dos professores de Educação Física do Primeiro Ciclo, consistindo em trabalhar a massa corporal de crianças com obesidade e em função dessas necessidades ser feito o que estiver ao seu alcance; Comemoração de dias temáticos dentro da comunidade escolar; Dinamização do Gabinete do Adolescente; Projeto “Sexualidade e Afetos”, para alunos de primeiro ciclo; Sexualidade e Prevenção IST’s, para alunos de 9º. Ano e “Meninos das Costas Perfeitas”, na prevenção das alterações posturais nos alunos de 1º. Ciclo.

Por último, o Vereador questionou se alguém se queria pronunciar sob o referido ponto.

Nada mais havendo a declarar, agradeceu a todos os presentes dando como encerrada a sessão, da qual se lavrou esta ata.



Município de Redondo

Conselho Municipal de Educação